

## **O estranho rock animado do *Ogre You Asshole***

*Por José Messias*

Poucos músicos japoneses são conhecidos no Ocidente. Mesmo aqueles que fazem sucesso em trilhas sonoras de animês e tokusatus não chegam perto da influência da música norte-americana e europeia – sobretudo britânica – em quantidade e intensidade (embora ironicamente talvez esse quadro seja melhor do que a penetração cultural da música latino-americana). O que há de fato são uma dezena de bandas e cantores que atraem para si a maior parte dos fãs e assim muito da boa música japonesa (e oriental como um todo) fica a margem do público, como o *Ogre You Asshole*. Embora sejam ilustres desconhecidos do público brasileiro e nem façam tanto sucesso assim no Japão, sua sonoridade diferente – um rock mais leve e melódico com um quê de experimental – já foi reconhecida até por Johnny Marr, cofundador e ex-guitarrista do The Smiths.

Aliás, essa excentricidade do quarteto japonês não fica apenas no som. Eles realmente vestem a camisa no quesito “não convencionalidade”, levando os títulos rock alternativo e *indie rock* ao pé da letra. A começar pelo nome, *Ogre You Asshole*, que traduzido do inglês seria “Ogro, seu babaca” (ou algo pior!). Contudo, a forma como eles chegaram a esse nome consegue ser ainda mais curiosa. A frase foi escrita no braço do antigo baterista Arata Nishi pelo baixista Eric Jud, em 2001, após um show de sua banda Modest Mouse – da qual Marr também participa e é até hoje uma das grandes influências do *Ogre*. O *Ogre* ainda não existia por assim dizer e Nishi procurou seu ídolo após o show perguntando justamente por um nome para a banda que ele tinha acabado de formar com os amigos. Bem mais tarde eles vieram a saber que a frase fora tirada do filme “A vingança dos nerds”, de 1984. E numa conversa posterior com Jud, dessa vez dividindo o palco, em 2008, o músico alegou não se lembrar do acontecido.

Formado atualmente por Manabu Deto (guitarra, vocal), Kei Mabuchi (guitarra), Norihito Hiraide (baixo) e Takashi Katsuura (bateria), o grupo acaba de lançar o mini-álbum “Ukarete Iru Hito” (algo como “pessoas exultantes” ou “pessoas felizes”), em setembro. Esse é o terceiro da banda no formato que é muito popular no Japão, um disco com apenas cinco ou seis músicas. Nele, as letras introspectivas e autorreflexivas do grupo contrastam com as melodias ora alegres e contagiantes ora leves e harmoniosas – uma verdadeira sessão de terapia auditiva e relaxamento. Um ótimo exemplo é a canção “Balance” (do inglês, equilíbrio), carro-chefe do álbum, cujo vídeo<sup>1</sup> está disponível no Youtube. Ou ainda, a divertida Headlight<sup>2</sup> (Farol) do trabalho anterior, esse de duração regular, Foglamp (do inglês, luz de nevoeiro). Do álbum atual ainda se destacam as belíssimas “Race no Course” (algo como Pista de corrida) e Mannaka de (No centro).

---

<sup>1</sup> <http://youtu.be/L1YM40U2Fc>

<sup>2</sup> <http://youtu.be/AjcSimJDFQI>

Apesar da pouca notoriedade e provando que com o *Ogre You Asshole* a regra é não ter regra, a banda realizou uma turnê pelos Estados Unidos e Canadá abrindo os últimos shows do *Wolf Parade* que, aliás, entrou numa espécie de recesso indefinido depois disso. Através do respaldo dessa e de outras bandas da cena alternativa internacional ao longo dos últimos anos, o *Ogre* foi ganhando espaço e em 2009 deixou de ser uma banda independente assinando com a gravadora VAP. Pode se dizer que essa ascensão comercial teve início em 2009 com o lançamento do single “Pinhole” (Cabeça de alfinete) já através do novo selo. A faixa título, seu maior sucesso até hoje, foi incluída no repertório do Nano-Mugen Compilation 2009. Este CD reúne uma música de cada um dos conjuntos que se apresentou no festival de mesmo nome organizado pelo Asian Kung-fu Generation, um dos maiores nomes do *indie* rock japonês (j-indie) atualmente.

Fontes:



Site oficial - <http://www.vap.co.jp/oya/> (inglês/menu – japonês/info)

Página do fã-clube - <http://www.oyafan.com/> (em inglês)